

# Centrão apoiará semana de 44 horas

Telefoto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — Depois de muitas discussões e consultas, o Centrão decidiu manter na emenda ao Título II — Dos Direitos e Garantias Fundamentais — a jornada semanal de 44 horas de trabalho, um dos temas mais polêmicos da Constituinte. De acordo com o entendimento final do grupo, esta jornada corresponde à tradição brasileira pois, na prática, todos trabalham até o meio-dia de sábado.

Em compensação, o grupo faz profundas alterações no capítulo dos Direitos Sociais, no que se refere à estabilidade no emprego, direito de greve, imprescritibilidade das causas trabalhistas, sindicalização do servidor público e todo o disposto sobre a formação, funcionamento e representatividade dos sindicatos.

Segundo a análise que o grupo fez do texto do Título II, os dispositivos aprovados pela Comissão de Sistematização estão repletos de deficiências técnicas e alguns excessos de ordem jurídica. Um exemplo seria o projeto sobre desapropriação que diz que ela será justa e estabelecida pre-

viamente, mas não determina que o ressarcimento seja efetuado em moeda corrente.

Uma outra alteração proposta pelo Centrão é a supressão de figura do mandado de segurança coletivo, considerado sem sentido e uma vulgarização do instrumento que é próprio dos direitos individuais. O grupo preocupou-se também em retirar o que considerou adjetivos excessivos no artigo que prevê como inafiançável a prática de tortura e o narcotráfico porque considerou preciso ser comedido na conceituação e deixar ao Juiz a função de julgar cada caso e aplicar a pena que achar conveniente.

A imprescritibilidade das causas trabalhistas fica como na atual legislação: dois anos. O direito de greve é assegurado, mas a legislação ordinária deverá definir os setores para os quais o movimento é vedado. Os funcionários públicos não poderão fazer greve e os empregados do Governo regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ficarão condicionados às restrições impostas pela

Lei.

A proposta do Centrão aos Direitos Sociais proíbe a sindicalização dos servidores públicos. Os funcionários do Governo poderão criar associações, mas sem características de entidade sindical. Quanto os contratados para funções temporárias ou técnicas, poderão se filiar à entidades sindicais de suas profissões. Ficou definida ainda uma outra questão polêmica: a unicidade sindical. Pela emenda elaborada pelo grupo, haverá unicidade nos âmbitos nacional e regional, ou seja, haverá apenas uma confederação e uma federação por categoria profissional. Mas, no âmbito local, poderão ser criados quantos sindicatos desejar cada categoria.

O grupo responsável pela elaboração das emendas está trabalhando durante o recesso e acredita que as emendas serão concluídas até o domingo. Na segunda-feira, começa o processo de coleta das 280 assinaturas para garantir a preferência automática na votação pelo plenário da Constituinte.

## Grupo quer reduzir uso dos 2 turnos

BRASÍLIA — O Centrão vai propor que as eleições para as prefeituras dos municípios com menos de 150 mil habitantes sejam realizadas em um só turno, no lugar dos dois aprovados pela Comissão de Sistematização. O grupo pensa também em propor emenda às Disposições Transitórias fixando em dois anos o mandato dos prefeitos eleitos em novembro de 1988.

A proposta de turno único para as eleições de prefeitos de municípios com menor densidade demográfica já está definida na emenda que o Centrão preparou para o Título III — Da Organização dos Estados. De acordo com as principais lideranças do grupo, os dois turnos nessas localidades poderão ser um elemento complicador, gerador de tumultos e de conflitos, dadas as características políticas desses pleitos.

— As disputas políticas nos pequenos municípios ocorrem sob um forte clima emocional — explica o Deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG), um dos líderes do "Centrão" encarregado da elaboração das emendas.

Pelo atual texto do projeto constitucional, prefeitos e vereadores serão eleitos em pleito direto e simultâneo, sendo que os primeiros deverão submeter-se a um segundo turno em um prazo de dez dias após a proclamação do resultado da primeira votação. O Centrão manteve o disposto no projeto da Sistematização mas, depois de muitas discussões e consultas aos integrantes do grupo, entendeu que deveria propor uma regra especial para os pequenos municípios a fim de assegurar a tranquilidade da eleição.

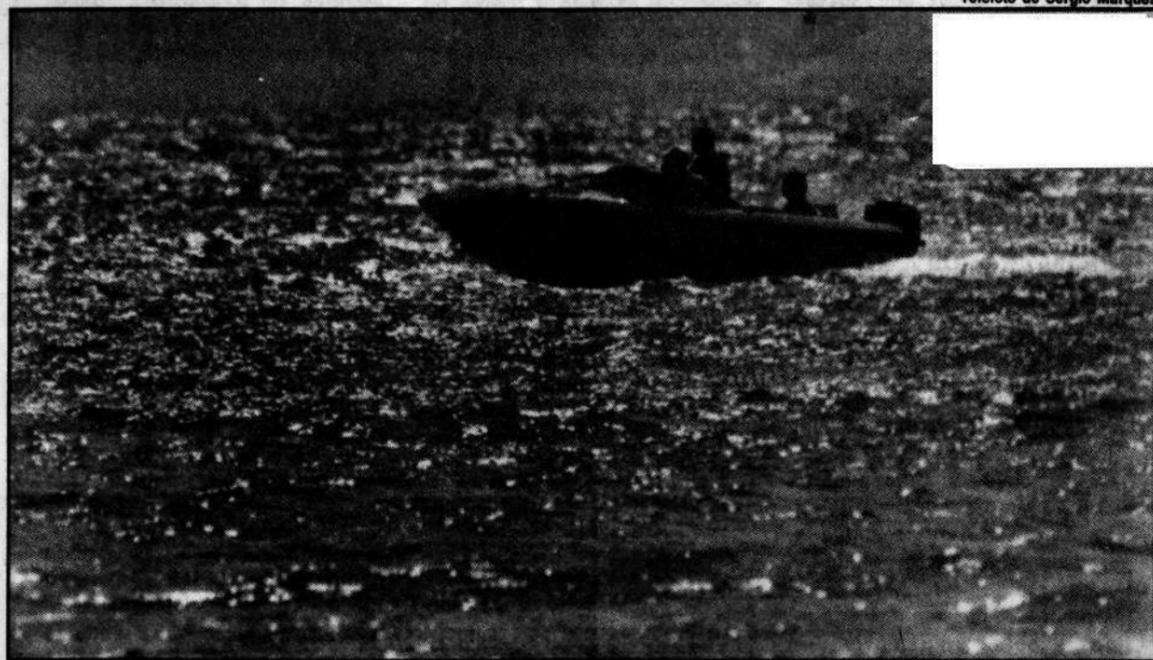
Caso a proposta obtenha consenso no grupo, a emenda vai prever que os atuais e futuros prefeitos concorram à reeleição. Segundo Bonifácio de Andrada, a medida atende a dois objetivos: permitir a coincidência das futuras eleições municipais com os pleitos de deputados e senadores e diluir o clima de paixão que o Centrão acredita que deverá caracterizar as eleições de 1988.

O projeto da Comissão de Sistematização não contém qualquer norma especial para as eleições municipais de novembro.

## PFL quer emendas do PT num só bloco

BRASÍLIA — O primeiro item da pauta da Constituinte, que volta a se reunir segunda-feira, dia 4, é o requerimento do Líder do PFL, Deputado José Lourenço, para que sejam votadas de uma só vez todas as seis emendas apresentadas pelo PT ao Regimento Interno proposto pelo Centrão. Se esse requerimento for aprovado, bastará mais uma votação para que o projeto de Constituição entre na ordem do dia.

Segundo o Deputado José Genoíno (PT-SP), os destaques pretendem proibir a apresentação de emendas substitutivas de capítulos ou títulos do projeto de Constituição, bem como eliminar a obrigatoriedade de 280 assinaturas para a apresentação de emendas, permitindo que qualquer constituinte apresente proposta de alteração do projeto de Constituição. Os petistas também querem impedir que a sessão seja suspensa por 24 horas quando a votação de um dispositivo do projeto não alcançar o quorum de 280 votos. Por fim, outra emenda do PT prevê 35 assinaturas para se apresentar destaque.



A voadeira em que o Presidente Sarney e o Governador do Maranhão ficaram à deriva, a cem metros de Curupu

## Lancha em pane deixa o Presidente à deriva

SÃO LUIZ — A Presidência da República e o Governo do Maranhão ficaram à deriva, em mar revolto infestado de tubarões. O Presidente Sarney e o Governador do Maranhão, Eptácio Cafeteira, acompanhados do Coronel Borges, da Segurança Presidencial, passeavam em uma voadeira a cem metros da Ilha de Curupu quando o motor de popa do barco entrou em pane.

O Presidente tentou recolocar o motor em funcionamento, enquanto Cafeteira acenava para os pescadores pedindo socorro, mas eles interpretaram os sinais como uma ordem para se afastar — o barco era empregado pela Segurança para afastar jornalistas — e abandonaram a área.

As fortes correntes ao redor de Curupu começaram a levar o barco para alto mar. O Coronel Borges deitou-se na quilha e remou com as mãos, saindo da correnteza e atin-

gindo a praia. O incidente, durou pouco mais de 30 minutos.

Tudo aconteceu na manhã da véspera de Natal, mas o Governador Cafeteira só contou a história na tarde de ontem, depois de recepcionar a imagem itinerante de Nossa Senhora de Fátima no Aeroporto do Tirirical. A partir deste incidente, medidas extras de segurança foram tomadas: um catamarã — barco de casco duplo — equipado com motor, rádio e vela, substituiu a voadeira, e todos os passeios de Sarney ao redor da ilha passaram a ser acompanhados de pontos estratégicos de Curupu pelos agentes da Segurança.

Em caso de necessidade, um dos dois helicópteros estacionados no Aeroporto do Tirirical — um Esquilo, para transporte de autoridades, e um UH-1 H Huey, para cargas de até duas toneladas — pode ser acionado para o resgate.

Segundo o Deputado José Sarney

Filho e o Governador Eptácio Cafeteira, a imprensa poderá ser recebida para um almoço na Ilha. Os familiares do Presidente querem provar que a casa de veraneio de Curupu está longe de ser "um Shangri-lá", segundo chegou a ser descrita por alguns jornais e revistas.

O projeto da casa é de autoria de Fernando Sarney, o filho mais velho do Presidente, que desenhou a planta e a estrutura da cada há dez anos, após formar-se em Engenharia Civil. Segundo ele, "a casa não tem nenhum luxo. O chão é de cimento pintado de vermelho e os móveis são velhos."

Há dois meses, Fernando terminou uma obra de ampliação da residência, construindo uma ala com dois quartos, uma churrasqueira e uma piscina. Ao todo, são seis quartos, duas salas grandes e um mirante, onde Sarney gosta de ler admirando o mar.

## Albano diz que Ulysses é o melhor candidato

ARACAJU — Os empresários poderão apoiar a candidatura do Deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República "pois vêem nele um fator de equilíbrio que atende aos interesses do País", disse ontem, em Aracaju, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Senador Albano Franco (PMDB-SE).

— O empresário quer um candidato com o qual possa dialogar abertamente. E este nome é o do doutor Ulysses Guimarães, que tem mostrado sua sutileza à frente dos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte — disse Albano Franco.

Para o Senador, outro nome do PMDB de penetração fácil no meio empresarial é o de Orestes Quércia. Ele reafirmou que os empresários desejam eleições o quanto antes, se possível no próximo ano.

## Ermírio agradece mas recusa indicação

SÃO PAULO — O empresário Antônio Ermírio de Moraes agradeceu ontem a lembrança de seu nome, por parte do Senador Guilherme Palmeira (PFL-Alagoas) e de setores pefelistas, para a Vice Presidência, numa futura chapa com o Ministro de Minas e Energia, Aureliano Chaves, mas salientou que não pretende mesmo retornar à política.

— Os políticos não entenderam ainda que estou fora de qualquer competição política; até saí de um partido político. Estou me dedicando somente à vida empresarial. Administrar um grupo com 60 mil funcionários não é fácil. Exige muito. Tenho reiterado isto e, na terça-feira, no GLOBO, cheguei a explicar minha desilusão com a política. Peço novamente que respeitem meu comportamento e opinião.

## PT pede apoio para a posse de Prefeito

SÃO PAULO — Em nota oficial divulgada ontem, o PT apelou a todos os partidos políticos e centrais sindicais para que se manifestem publicamente contra a tentativa do atual Prefeito de Vila Velha (ES), Arlos Malta de Carvalho, de impedir a posse do Prefeito eleito pela coligação PT-PSB, Magno Pires. Na nota, o Partido ressalta que é importante que não prevaleça a tese do "ganha mais não leva", sendo "fundamental que se tome esse episódio como fato exemplar no rumo da democracia".

Magno Pires foi diplomado pela Justiça Eleitoral no dia 18 e tomaria posse dia 1º, mas o Juiz da Vara de Fazenda Pública Municipal, Aírton Barosa Lima, resolveu julgar procedente o recurso de Carlos Malta contra a realização de eleições para um mandato-tampão de um ano.

## Gibson insiste nos 6 anos

RECIFE — O Deputado Nilson Gibson (PMDB-PE) disse ontem que continua defendendo um mandato de seis anos para o Presidente Sarney e que só admite rever sua posição se o PMDB nacional, em convenção, tomar uma decisão oficial.

Segundo ele, o partido foi convocado para examinar a duração do mandato presidencial e o futuro sistema de governo, "mas não deliberei sobre esses dois assuntos, preferindo jogar a definição para o plenário da Constituinte".

— A partir do momento em que essa posição foi tomada pela convenção, nós, deputados do partido, ficamos liberados para agirmos de acordo com as nossas consciências.

Gibson sustenta que sempre agiu com coerência em sua vida pública. Na questão do mandato do Presidente Sarney, explicou que está se limitando a defender o "direito adquirido"

de um governante eleito legitimamente sob a égide da mesma Constituição que serviu de parâmetro para a eleição dos governadores e congressistas em 86.

Gibson admitiu também que quem poderia fazê-lo rever sua posição na questão do mandato presidencial é o Governador Miguel Arraes:

— Nesse caso, eu ficarei evidentemente ao lado do Governador, que é a maior liderança política do nosso Estado.

O Deputado, do Centrão, negou que o Governo federal esteja discriminando Pernambuco por causa das posições de Arraes em favor da eleição presidencial em 1988. E citou três investimentos de vulto: duplicação da rodovia que liga Recife ao Município do Cabo, construção da ferrovia Salgueiro-Petrolina e recursos do Ministério de Desenvolvimento Urbano para a Secretaria de Habitação.

## SARNEY! O Povo ainda tem esperança

Parlamentarismo à brasileira é A-I-5. Querem mudar o regime, cassar o mandato do Presidente Sarney e o direito do povo de votar para presidente. O Plano Cruzado I era perfeito. Era a favor do povo. Foi destruído pelos que hoje jogam pedras no Governo. É preciso imaginação e coragem. A dívida interna e a inflação podem acabar em 30 dias.

### REMUNERAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA

O Governo paga aos bancos deságio desses títulos com juros e correção monetária. Com a emissão do papel moeda, os bancos seriam obrigados a administrar o dinheiro, emprestando-o à indústria, ao comércio e à agricultura.

Hoje, existe duas inflações: uma guardada nos bancos, que não correm riscos, com títulos do Governo e a outra nas ruas, que é o custo de vida.

Não há economia que resista a juros de mais de 1000% ao ano.

Ex-Deputado Federal JORGE CARONE